

Demitidos de subsidiária da Petrobras aceitam acordo

Os trabalhadores demitidos da Araucária Nitrogenados, subsidiária da Petrobras no Paraná, informaram ao ministro Ives Gandra Filho, do Tribunal Superior do Trabalho, a aprovação pela assembleia-geral da categoria realizada nesta terça-feira (3/3), da proposta apresentada por ele em 27 de fevereiro sobre o plano de demissão decorrente do fechamento da empresa.

Divulgação



Araucária Nitrogenados parada em fevereiro
Divulgação

A proposta dá a possibilidade de os trabalhadores optarem pela quitação geral, renunciando a reivindicar qualquer parcela relativa ao contrato de trabalho, mediante compensações.

Quem aderir a essa opção terá, entre outras vantagens, indenização de 40% da remuneração por ano de serviço desde o início do contrato, acrescida da remuneração, com garantia de valor mínimo de R\$ 110 mil e máximo de R\$ 490 mil.

A proposta prevê também o oferecimento de vagas em cursos de aperfeiçoamento profissional, visando à obtenção de novos empregos.

Para quem não aderir à cláusula de quitação geral, o percentual de indenização também será de 40%, mas o acréscimo de remuneração será de 0,5%, com garantia de valor mínimo de R\$ 60 mil e máximo de R\$ 210 mil.

Nos dois casos, a proposta prevê vantagens como aviso-prévio indenizado e manutenção do plano de saúde.

Em janeiro, a Petrobras anunciou o fechamento da Ansa e dispensou todos os 396 empregados. O fechamento foi o estopim para a greve nacional dos petroleiros, que durou 20 dias. *Com informações da assessoria de imprensa do TST.*

DC 1000087-16.2020.5.00.0000

Date Created

05/03/2020